

Devido a importância econômica da vitivinicultura no Rio Grande do Sul, se fazem necessários estudos de ordem fitossanitária visando o controle de pragas, onde se destacam os ácaros fitófagos. Os principais danos causados por estes ácaros ocorrem nas folhas, onde vivem e se alimentam, entretanto não existem estudos sobre onde as populações de ácaros se abrigam durante o período de latência da videira. Neste contexto, as plantas da vegetação espontânea presentes nas entre linhas dos vinhedos podem servir de abrigo para os ácaros durante o período de latência da videira. Com o objetivo de identificar os ácaros plantícolas presentes na vegetação espontânea durante o período de latência da cultura, foram realizadas amostragens em vinhedos de *Vitis vinifera* variedades Sémillon e Cabernet Sauvignon, e *V. labrusca* variedade Isabel, localizados no CPA Fepagro, Caxias do Sul, RS. Amostragens mensais ocorreram de maio a agosto de 2009, onde 10 linhas de cada vinhedo foram escolhidas aleatoriamente e nestas foram coletadas dois exemplares de cada uma das três plantas espontâneas predominantes em cada um dos vinhedos. As amostras ficaram sob refrigeração até o momento da triagem feita sob lupa. Os ácaros foram retirados com pincel e acondicionados em álcool 70% até a montagem de lâminas permanentes utilizando o Meio de Hoyer. As lâminas permaneceram na estufa em temperatura de 45 °C durante o período de 10 a 14 dias. A identificação dos ácaros plantícolas foi feita sob microscópio biológico com o auxílio de chaves dicotômicas. Até o momento foram identificados ácaros pertencentes a famílias de predadores (Phytoseiidae e Tydeidae) e fitófagos (Tarsonemidae e Tenuipalpidae). Pretende-se continuar as identificações até o menor nível taxonômico possível (gênero e/ou espécie).